

derrama a indignação sobre o menino que anda pela rua, e juntamente sobre o congresso dos mancebos: porque o marido será prezo com a mulher, o velho com o decrepito.

12 E as suas casas passarão a estranhos, os campos, e igualmente as mulheres: porque eu estenderei a minha mão sobre os habitantes da terra, diz o Senhor.

13 Por quanto desde o mais pequeno até o maior todos estão entregues á avareza: e desde o profeta até o sacerdote todos procedem com dólo.

14 E curavão as chagas da filha do meu povo com ignominia; dizendo: paz, paz: quando não havia paz.

15 Confundirão-se porque fizeram abominação: ou por melhor dizer, nem a mesina confusão os pôde confundir, nem soberão que cousa era envergonhar-se: por isso cahirão entre a turba dos mortos: no tempo da sua visitaçáo cahirão, diz o Senhor.

16 Eis-aqui o que diz o Senhor: Tende-vos sobre os caminhos, e vede, e perguntai, quaes são as antigas veredas, para conhecerdes o bom caminho, e andai por elle: e achareis refrigerio para as vossas almas. E elles responderão: Não andaremos por certo.

17 E constitui humas sentinellas sobre vós. Ouvei a voz da trombeta. E elles responderão: Não ouviremos por certo.

18 Por tanto ouvi, ó Gentes, e tu, ó congregação, vê com quanto rigor os tratarei eu a elles.

19 Ouve terra: Eis-ahi farei eu vir calamidades sobre este povo, fructo dos seus pensamentos: porque não ouvirão as minhas palavras, e rejeitarão a minha lei.

20 Para que me trazeis vós incenso de Sabá, e cana de suave cheiro de terra longinqua? os vossos holocaustos não me são acceitos, nem as vossas victimas me agradarão.

21 Por tanto isto diz o Senhor: Eis-aqui estou eu que trarei a ruina sobre este povo, e cahirão entre elles juntamente os pais e os filhos, o vizinho, e o proximo perecerão.

22 Isto diz o Senhor: Eis-aqui vem hum povo da terra do Aquilão, e huma nação grande se levantará dos fins da terra.

23 Tomará seta e escudo; ella he cruel, e não terá piedade: a sua voz soarão como o mar: e montarão em cavallos, dispostos como hum homem valente a pelear contra ti, filha de Sião.

24 Ouvimos a sua fama, affroxarão-se as nossas mãos: alcançou-nos a tribulaçáo, as dores como á que está de parto.

25 Não saiais aos campos, e não andeis pelo caminho: porque a espada do inimigo he o espanto ao redor.

26 Filha do meu povo, veste-te de cilicio, e revolve-te na cinza: toma luto como por hum filho unico, pranto amargo porque de repente virá sobre nós o destruidor.

27 Por averiguador forte te tenho posto sobre o meu povo: e saberás, e examinarás o caminho d'elles.

28 Todos esses principes que estão fóra de caminho, que andão com engano, são cobre e ferro: todos se tem corrompido.

29 Faltou o folle, o chumbo foi consumido no fogo; debalde o metteo o confundidor na forja: porque as suas malicias não se consumirão.

30 Chamai-os huma prata falsa, porque o Senhor os rejeitou.

CAPITULO VII.

*Vã confiança dos Judeos no templo do Senhor, quando elles o deshonravão com os seus grandes peccados. Prohibe o Senhor a Jeremias, que não ore por este povo. Sacrificios inúteis sem obediencia.*

**P**ALAVRA que pelo Senhor foi dirigida a Jeremias, a qual dizia:

2 Põe-te em pé á porta da casa do Senhor, e préga ahi estas palavras, e diz: Ouve a palavra do Senhor todo Judá, que entraes por estas portas, para adorardes ao Senhor.

3 Eis-aqui o que diz o Senhor dos exercitos, o Deos d'Israel: Fazei bons os vossos caminhos, e os vossos affectos: e eu habitarei comvosco n'este lugar.

4 Não ponhais a vossa confiança em palavras de mentira, dizendo: templo do Senhor, templo do Senhor, este templo he do Senhor.

5 Porque se dirigirdes bem os vossos caminhos, e os vossos affectos: se fizerdes justiça aos que pleiteião entre si,

6 Se não opprimirdes o estrangeiro, e o pupillo, e a viuva, nem derramardes o sangue innocente n'este lugar, e se não andardes após dos deoses alheios para vossa propria desgraça:

7 Habitarei comvosco n'este lugar: na terra que dei a vossos pais desde o seculo e até ao seculo.

8 Eis-ahi está que vós confiais para vosso mal em palavras de mentira, que vos não servirão para nada:

9 Para furtar, matar, adulterar, jurar falso, sacrificar aos idolos, e ir após dos deoses estranhos, que não conheceis.

10 E viestes, e vos presentastes diante de mim n'esta casa, onde o meu nome foi invocado, e dissestes: Estamos livres, ainda que tenhamos commettido todas estas abominações.

11 Logo esta minha casa, onde foi invocado o meu nome diante de vossos olhos, não he assim que está feita hum covil de ladrões? Eu, eu sou: eu o vi, diz o Senhor.

12 Ide ao meu lugar em Silo, onde habitei o meu nome desde o principio : e vede o que lhe eu fiz por causa da malicia do meu povo d'Israel :

13 E agora porque tendes feito todas estas obras, diz o Senhor: e eu vos fallei levantando-me de manhã, e fallando eu, ainda assim me não ouvistes: e vos chamei, e não respondestes :

14 Farei eu a esta casa onde o meu nome foi invocado, e na qual vós pondeis a vossa confiança: e a este lugar, que eu vos dei a vós e a vossos pais, assim como fiz a Silo.

15 E eu vos lançarei bem longe da minha face, como lancei a todos os vossos irmãos, a toda a linhagem d'Ephraim.

16 Tu pois não rogues por este povo, nem reprehendas por elles louvor nem oração, e não te opponhas a mim: porque te não escutarei.

17 Acaso não vês tu o que estes fazem nas cidades de Judá, e nas praças de Jerusalem?

18 Os filhos ajuntão a lenha, e os pais accendem o fogo, e as mulheres misturão a manteiga com os mais adjuntos necessarios para fazerem tortas á rainha do Ceo, e para sacrificarem a deoses estranhos, e para me provocarem a ira.

19 Acaso elles a mim he que me provocão a ira, diz o Senhor? ou não he antes a si mesmos que fazem mal para confusão do seu rosto?

20 Por tanto isto diz o Senhor Deos: Eis-ahi está que o meu furor, e a minha indignação se anda forjando sobre este lugar, sobre os homens, e sobre os animaes, e sobre as arvores do campo, e sobre os fructos da terra, e se accenderá, e não se apagará.

21 Isto diz o Senhor dos exercitos, o Deos d'Israel: Ajuntai os vossos holocaustos ás vossas victimas, e comei d'essas carnes.

22 Porque eu não fallei com vossos pais, nem lhes mandei no dia, em que os tirei da terra do Egypto, cousa alguma ácerca dos holocaustos e das victimas:

23 Mas eis-aqui o que eu lhes mandei, dizendo: Ouvi a minha voz, e eu serei o vosso Deos, e vós sereis o meu povo: e andai por todo o caminho, que eu vos prescrevi, para serdes bem succedidos.

24 E não me ouvirão, nem me applicarão os seus ouvidos: más forão-se após dos seus appetites, e da pravidade do seu malvado coração: tornarão para trás, em vez de irem para diante,

25 Desde o dia em que seus pais sahirão da terra do Egypto, até ao dia de hoje. E eu vos enviei a vós todos os meus servos os profetas, levantando-me cada dia muito cedo, e prevenindo-vos em vo-los mandar.

26 E não me ouvirão, nem me applicarão os seus ouvidos: mas endurecêrão a sua cerviz: e obrarão peor que seus pais.

27 E tu lhes dirás a elles todas estas palavras, e não te escutarão: e chama-los-hás, e não te responderão.

28 E lhes dirá a elles: Esta he hum gente, que não ouviu a voz do Senhor seu Deos, nem recebeo as suas instrucções: aeabou-se a fé, e ella se exterminou da boca d'elles.

29 Córta os teus cabellos, e lança-os fóra, e levanta o teu pranto ao alto: porque o Senhor arrojou de si, e abandonou a geração do seu furor,

30 Porque os filhos de Judá commettêrão o mal diante de meus olhos, diz o Senhor: elles pozerão os seus tropeços na casa, em que foi invocado o meu nome, para a profanarem:

31 E edificarão os altos de Tofeth, que está no valle do filho d'Ennom: para queimarem no fogo a seus filhos, e a suas filhas: o que eu não mandei, nem pensei no meu coração.

32 Por tanto eis-ahi virão dias, diz o Senhor, e não se dirá mais Tofeth, nem valle do filho de Ennom: senão valle da matança: e enterrarão em Tofeth, porque não haverá mais lugar.

33 E os corpos mortos deste povo servirão de pasto ás aves do ceo, e ás alimarias da terra, e não haverá quem dalli as enxote.

34 E farei que se não ouça nas cidades de Judá, e nas praças de Jerusalem voz de gozo, e voz de alegria, voz de esposo, e voz de esposa: porque a terra será posta em desolação.

### CAPITULO VIII.

*Castigo do Senhor sobre Jerusalem. Impenitencia d'este povo. Falsos sabios. Assolação da Judéa. Afflicção do profeta. Gemidos da filha de Sião. Resina, Medico de Galaad.*

**N**'AQUELLE tempo, diz o Senhor: Lançarão fóra das suas sepulturas os ossos dos reis de Judá, e os ossos dos seus principes, e os ossos dos sacerdotes, e os ossos dos profetas, e o ossos d'aquelles, que em Jerusalem tem habitado:

2 E expo-los-hão ao sol, e á lua, e a toda a milicia do ceo, que elles amarão, e a quem servirão, e após de quem andarão, e a quem buscarão, e adorarão: não serão recolhidos, nem sepultados: ficarão sobre a face da terra, como hum muladar.

3 E escolherão antes a morte que a vida todos os que ficarem d'esta relé depravada em todos os lugares, que forão desamparados, aonde eu os arrojey, diz o Senhor dos exercitos.